



AFRICA CENTER FOR STRATEGIC STUDIES

A Quarta Revolução Industrial e o Panorama de Segurança de África

Biografias dos painelistas:

O Professor Landry Signé é um professor de renome mundial e um dos principais praticantes que já ganhou mais de setenta prestigiados prémios e honras em todo o mundo pelos seus feitos no ensino, política, negócios, e liderança. Alcançou a posse e promoção mais rápidas ao mais alto posto de professor titular na história das universidades americanas na sua disciplina. Foi Director Executivo e é agora Director Executivo e Professor na Thunderbird School of Global Management, Senior Fellow no Programa de Economia Global e Desenvolvimento na Brookings Institution, Distinguished Fellow na Stanford University, Chair of the Global network for Africa's Prosperity, consultor sénior de líderes mundiais (Presidentes, Primeiros-Ministros e altos executivos) em negócios, política e assuntos internacionais, e membro do Conselho do Futuro Global sobre Governança Ágil do Fórum Económico Mundial, e do Grupo de Acção Regional para África do Fórum Económico Mundial, entre outros. É também o director fundador da iniciativa Quarta Revolução Industrial e Globalização 4.0, presidente da Rede Global para a Prosperidade de África, conselheiro principal dos principais líderes mundiais (a nível presidencial, ministerial e executivo) e autor de numerosos livros publicados pela imprensa académica líder mundial neste campo (Cambridge University Press). Além disso, serviu em numerosos conselhos de administração, incluindo o Fórum Económico Mundial, as Nações Unidas e a União Africana.

As realizações do Professor Signé foram reconhecidas internacionalmente com dezenas de prémios pelas suas realizações como professor extraordinário, autor prolífico, líder académico, intelectual público influente, líder académico exemplar e dedicado, empreendedor inovador, pensador estratégico procurado, solucionador de problemas, membro da direcção e orador principal. Foi seleccionado como Jovem Líder Global pelo Fórum Económico Mundial por "encontrar soluções inovadoras para alguns dos problemas mais prementes do mundo", como Andrew Carnegie Fellow por ser um dos "pensadores mais criativos", como Desmond Tutu Fellow por liderar "a transformação de África", como Bolsista de Políticas Públicas da Woodrow Wilson para "bolsa de estudo preeminente unindo o mundo das ideias com o mundo das políticas", e como um dos dez jovens mais destacados do mundo pela JCI por "extraordinária realização e dedicação exemplificando os melhores atributos e liderança no mundo académico". Ganhou mais de uma dúzia de prémios de ensino, incluindo o Prémio de Excelência no Ensino do Chanceler, e foi reconhecido pelo Fórum Económico Mundial em 2021 como um dos seus "[50] líderes de pensamento orientados para o futuro", e um dos "líderes mundiais na formação de perspectivas a longo prazo e na co-criação de uma narrativa que pode ajudar a orientar a criação de uma visão mais resiliente, inclusiva e sustentável para o nosso futuro colectivo". Foi também nomeado para a lista inaugural da Apolitical "100 Academics Most Influential Academics in Government" a nível mundial, que "destaca o trabalho que influenciou o processo de elaboração de políticas ao lançar luz sobre questões políticas e ao contribuir com ideias e soluções inovadoras". Como pioneiro do Vale do Silício, foi a primeira pessoa a leccionar um curso premiado em Stanford apresentando África como um continente de oportunidades económicas (Mercados Africanos Emergentes: Estratégias, Investimentos e Assuntos Governamentais), e recebeu o Prémio de Liderança Distinguida do Centro de Estudos Africanos de Stanford por "ensino inovador, mentoria notável, e serviço comunitário excepcional". Como pioneiro do Vale do Silício, foi a primeira pessoa a leccionar um curso premiado em Stanford mostrando a África como um continente de

oportunidades económicas (Mercados Africanos Emergentes: Estratégias, Investimentos e Assuntos Governamentais), e recebeu o Prémio de Liderança Distinguida do Centro de Estudos Africanos de Stanford por "ensino inovador, mentoria notável, e serviço excepcional à comunidade".

O Professor Signé ensinou ou foi um académico visitante a nível mundial, incluindo nas universidades de Oxford, Stanford, Georgetown, Montreal, Ottawa, Witwatersrand, bem como no Instituto Sub-Regional de Estatística e Economia Aplicada da África Central, na Universidade Politécnica Mohamed VI e na Escola de Gestão HEC Paris, entre outras. Ele envolve-se frequentemente com decisores políticos e líderes empresariais globais para fazer a ponte entre o mundo das ideias e a prática, testemunhou perante o Senado dos EUA, a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos e a Comissão de Comércio Internacional dos EUA, bem como informou os principais líderes globais. O seu trabalho também apareceu no New York Times, no Washington Post, Foreign Affairs, Foreign Policy, CNBC, Forbes, the Hill, e Harvard International Review, entre outros. O Professor Landry Signé completou a sua formação (valedictorian) e educação executiva na Universidade de Stanford, Universidade de Harvard, Universidade de Oxford, Universidade McGill, Universidade de Montreal, e Sciences Po Paris, Universidade de Lyon 3, recebendo muitos dos mais prestigiados prémios e distinções.

Moliehi Makumane é investigadora no Programa de Segurança e Tecnologia da UNIDIR. Os seus conhecimentos abrangem o campo da ciber-segurança internacional, com ênfase nas implicações das tecnologias emergentes para a segurança nos países em desenvolvimento. Antes de se juntar à UNIDIR, Moliehi trabalhou no Departamento Sul Africano de Relações e Cooperação Internacional, onde conduziu o ficheiro internacional de ciber-segurança, como negociadora no OEWG e como conselheira sénior do GGE da ONU. Trabalhou também no Grupo Intergovernamental de Peritos em Cibercriminalidade. É licenciada em Estudos Políticos e Internacionais pela Universidade de Rhodes, Makhanda, África do Sul. Fala inglês e sul do Sotho. As áreas de especialização de Moliehi incluem a segurança internacional das TIC e a cibercriminalidade internacional.